



## **PROGRAMA DA DIRECÇÃO DA APAI - ANO 2015**

### **ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E TÉCNICO (APAI - 2015)**

#### **a) Antecedentes da Campanha**

Novembro de 2009, reunião das associações em Calais (França). Meeting da E-FAITH, Outubro de 2012, em Londres, resolução e redacção do Memorando. Uma organização essencialmente baseada em associações e uma constatação do papel dos voluntários na salvaguarda, conhecimento, investigação, conservação e valorização do património industrial e técnico

#### **Memorandum**

1. Resolução n.º 2 parte A-ii da 2.ª Conferência de Ministros responsável pelo Património Arquitectónico (Granada, Outubro 3-4, 1985). Alargamento da noção de património de modo a incluir a herança industrial e técnica;

2. Resolução n.º 3, parte A.a da 3.ª Conferência de Ministros responsáveis pelo Património Cultural (Malta, 16-17 de Janeiro, 1992), que considerou a necessidade de identificação de outras categorias de património cultural que estavam insuficientemente protegidas ou ainda não-protegidas, necessitando de uma definição mais específica e estratégias apropriadas que encorajassem um maior interesse social por esses patrimónios no seio das comunidades europeias.

3. Resolução n.º 2 parte II.b da 4.ª Conferência de Ministros responsável pelo património Cultural (Helsínquia, 30-31 de Maio, 1996), no ponto referido da exposição de estratégias a favor da sustentabilidade do turismo cultural que pudesse suscitar apreço ou consideração do público, nomeadamente para vários aspectos da Cultura Europeia, incluindo Património Industrial e Técnico.

4. Recomendação N.º R (90)20, da Comissão dos Ministros do Conselho da Europa, respeitante à Salvaguarda e Conservação do Património Técnico, Industrial e da Engenharia na Europa (13 de Setembro de 1990), referindo a necessidade de promover a consideração e valorização deste património, através de campanhas direccionadas para o público em geral e através do turismo.

5. As contribuições únicas e inegáveis da Europa para o crescimento da Sociedade Industrial e Técnica.

6. Ano Europeu do Património Arquitectónico (1975) e das Jornadas Europeias do Património como fundamentais para a divulgação da Conservação do Património.

7. Iniciativa: Conselho da Europa, através das Organizações do Património Industrial Europeu, envolvendo toda a comunidade europeia e as organizações internacionais activas no estudo,

preservação, salvaguarda e sensibilização deste património (envolve a população, as autoridades públicas e instituições e as organizações não-governamentais).

8. Reconhecimento da importância, significado, interpretação, conhecimento e compreensão do referido património, na perspectiva Histórica, Científica e Técnica .

#### **b) COMISSÃO EUROPEIA**

E-FAITH - em nome do CONSELHO DA EUROPA

<http://www.industrialheritage2015.eu/>

#### **c) Objectivos**

1. Desenvolvimento da cooperação internacional para troca de ideias entre associações e voluntários de diferentes países europeus, acerca de específicos temas e tópicos.
2. Criação de grupos de trabalho, com respectivos temas.
3. Determinação do tema das Jornadas Europeias do Património - Setembro de 2015.

#### **d) Grupos de discussão internacional (E-FAITH), financiados por programas da comunidade europeia.**

Temas dos grupos

- Factory Chimneys and collective memory - Chaminés de Fábrica e Memória Colectiva
- Dangerous industrial heritage - Património Industrial perigoso
- M3 – Mai, Mois des Moulins - M3 - Maio, Mês dos Moinhos
- Barges and inland navigation - Batelões e navegação fluvial
- RESTOR Hydro - hydro power development through restoring mills - Desenvolvimento da hidro-energia pelo restauro de engenhos hidráulicos
- European crane heritage - Património dos guindastes da Europa
- Public Opinion - Opinião Pública (acerca da)
- Industrial Tourism - Turismo Industrial
- Adaptive re-use of industrial buildings - Reabilitação e reafecção de edifícios industriais
- Worker's villages and company towns - Povoados de trabalhadores e cidades industriais
- Volunteers's Training in industrial and technical heritage - Treino de voluntários no património industrial e técnico
- Youth and industrial and technical heritage - Juventude e património industrial e técnico
- The production of mill stones, mill stone quarries - Produção de mós e pedreiras de extracção de mós
- Setting up a network of historic breweries and brewery museum - Cervejarias históricas e museu de cervejaria
- Conservation and re-use of railway stations - Conservação e reutilização de estações ferroviárias
- Saving and adaptive re-use of thermal power stations - Salvaguarda e reutilização de centrais energéticas de termas
- Canals and their heritage - Canais e seus patrimónios

- Restoration principles and conservation - Restoration practice of industrial and technical heritage - Princípios de restauro e práticas de conservação e restauro do património industrial e técnico
- Industrialisation and mechanisation of agriculture - Industrialização e mecanização da agricultura.

#### **d) APAI e o Ano do Património Industrial e Técnico**

##### **Introdução - Considerandos:**

- Atendendo ao Estado da Arte do Património Industrial e Técnico em Portugal, assim como ao deficit de acções de salvaguarda, classificação, conservação deste importante património do futuro e
- Considerando o alheamento e apagamento de iniciativas que durante anos permitiram sensibilizar e afirmar as valências do património industrial e técnico no país;
- Considerando a falta de regulação existente para a identificação, controlo e protecção do referido património;
- Considerando que não existe sequer iniciativas públicas, nem associativas e públicas quanto à identificação dos valores que importa integrar num Plano de Salvaguarda do Património Industrial e Técnico, como acontece em Espanha.
- Considerando que há que definir critérios para a credenciação de arqueólogos industriais em Portugal.
- A APAI resolveu investir durante o ano de 2015 no desenvolvimento de iniciativas integradas num plano associativo e de voluntariado no âmbito do Ano Europeu do Património Industrial e Técnico (2015) que tivessem em atenção:
  - a) a sensibilização pública renovada dos valores do património industrial e técnico, enquanto valores culturais da Europa e de Portugal;
  - b) a mudança das políticas patrimoniais relativas ao património industrial e técnico, em prol da sua protecção e valorização;
  - c) ao estímulo à investigação cultural e científica;
  - d) a história da arqueologia e património industrial em Portugal, de modo que sirva de ponto de referência para o que há a fazer no futuro;
  - e) a construção de parcerias com entidades públicas, empresariais, associativas, escolas e entidades ou pessoas de carácter privado;
  - f) ao desenvolvimento de iniciativas públicas, visitas guiadas e de turismo industrial, como expressão da sua vontade de estímulo para as novas gerações.

Assim foi deliberado:

##### **I. Inscrição da APAI no Ano Europeu do Património Industrial e Técnico 2015**

- a) Submissão do presente Programa da APAI, a partir do dia 7 de Abril de 2015;
- b) Divulgação das iniciativas europeias e das iniciativas portuguesas, através do site da APAI e das iniciativas portuguesas através do site internacional do Ano Europeu;
- c) Realizar o Jornal Aberto, organização conjunta APAI / CNC. Este Jornal terá lugar no dia 7 de Abril de 2015, às 18,00 com a presença das comissões da APAI, a Presidente do CNC e a presença de jornalistas, aberto ao público.
- d) Desenvolvimento de um Programa de Visitas ao Património Industrial e Técnico no quadro das visitas do CNC, com início no próximo trimestre. Visitas programadas a publicar no dia 7 de Abril.

## II. Comissões da APAI

Para desenvolver o seu programa a APAI criou uma Comissão Organizadora e uma Comissão Executiva. Para a realização de iniciativas concretas deverá haver uma Comissão Científica.

### A - COMISSÃO DA APAI DA CAMPANHA 2015 DO ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E TÉCNICO

Prof. Doutor Pedro Aboim (coordenador da APAI nível nacional); Prof. Doutor Paulo de Oliveira Ramos; Prof. Doutora Deolinda Folgado (em representação da Comissão Científica da APAI); Mestre Mafalda Paiva; Mestre Leonor Medeiros; Mestre Maria de Luz Sampaio (Norte); Prof. Doutor Manuel Ferreira (Centro); Mestre Manuel Castelo Ramos (Sul)

### B - COMISSÃO EXECUTIVA

Licenciada Susana Pacheco; Mestre Rui Marques; Mestre Susana Domingos (tesouraria); Licenciado Jorge Russo (coordenação do Site da APAI).

**III. Lançamento de iniciativas que permitam, futuramente, ligar a defesa e protecção do património industrial e técnico aos países da lusofonia:** Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Timor, assim como as antigas possessões portuguesas na Índia.

Estabelecimento de contactos durante o ano de 2015.

## IV. Iniciativas Específicas da APAI: Programa

**a. Orientação e apoio cultural e técnico** a iniciativas que venham a desenvolver-se em Portugal e Regiões Autónomas, por parte de instituições públicas de carácter nacional ou local, organizações não-governamentais, voluntários, jovens, escolas, etc. A partir do dia 6 de Março será disponibilizado no site da APAI informação essencial quanto à forma de colaboração, apoio e consulta técnica sobre um vasto leque de temas e matérias sobre arqueologia, património industrial e técnico, museus industriais, mineiros, etc. O site terá um papel fundamental na condução dessa orientação<sup>1</sup>. Os assuntos de especialidades serão remetidos para os especialistas, devendo fazer um repertório de especialistas para desenvolvimento das consultas.

Temas relacionados com a orientação:

- Património Industrial; Património Mineiro; Património Ferroviário; Património Rodoviário; Património Portuário; Património Técnico das Obras Públicas e Engenharia; Património Arquitectónico Industrial.
- Artes, Letras (poesia, romance, teatro), Música, Técnica e Indústria.
- Património Industrial de origem portuguesa nos países da lusofonia
- Arqueologia Pré-Industrial; Arqueologia Industrial; Arqueologia subaquática da era contemporânea; Arqueologia ferroviária; Investigação e intervenção arqueológica; Arquitectura e arqueologia naval; Arqueologia social.
- Energia e Património da Energia.
- Estradas, Pontes e Canais.

---

<sup>1</sup> Redacção de um texto a colocar no site com as linhas mestras deste modelo de intervenção com os assuntos correlativos, devendo fazer referência ao modelo de voluntariado. Como fazer? Qual o apoio técnico possível por parte da APAI? Por contactos electrónicos; de forma presencial; através de consultadoria; modos de participação; nível de participação; intervenção científica em conferências, colóquios, participação e ajuda em museus, mostras e apoio a escolas, apoios a iniciativas de grupos, etc.).

- Mecanização da Agricultura.
- Educação Técnica e Industrial; Educação para o património industrial; combate ao vandalismo e ao abandono (sensibilização pública; envolvimento de entidades públicas, empresariais, associativas).
- Memórias fabris, mineiras, ferroviárias e rodoviárias.
- Museu industriais e técnicos; museologia industrial.
- Património Industrial e Técnico e Ambiente
- Património da Água e da Luz.
- Frio Natural / Frio Artificial: produção, refrigeração, conservação de alimentos, comercialização; consumo e outras aplicações.
- Engenhos pré-industriais; molinologia; lagares; pisões, ferrarias, etc.
- Arquivos públicos e empresariais, privados, industriais, mineiros, energéticos; dos transportes terrestres e marítimos; da agricultura contemporânea.
- Turismo Industrial: construção de uma nova identidade patrimonial

**b. Monitorização mensal das acções desenvolvidas e a desenvolver. Informação no site da APAI**

<http://facebook.us10.list-manage.com/track/click?u=32298f8ce9be8d26f3d898ae8&id=2088071001&e=2e97dd5fce>

**c. Pioneiros da Arqueologia e do Património Industrial da Europa.**

Publicação de textos A4 de autor, sobre personalidades do campo da arqueologia e do património industrial, entretanto falecidas, a colocar no site ao longo do ano: (Kenneth Hudson, Stuart Smith, Louis Bergeron; Marie Nisser; Alfredo Tinoco; Michael Stratton; Angus Buchanan; Arthur Raistrick; José Fernandez Ordoñez; Eng. Armando Ginestal Machado).

**d. Dias do património industrial (ao longo do ano)**

Celebração científica e técnica de memórias, actividades, realizações e projectos em espaços concretos, cidades, vilas e lugares envolvidas nos dias - Lisboa, Porto, Tomar (Luís Mota), Torres Vedras (Joaquim Moedas Duarte), Silves (Manuel Ramos); Covilhã (Museu dos Lanifícios); etc<sup>2</sup>. Programas a publicar no dia 7 de Abril.

**Dia Central Tejo**, no Museu da Electricidade - 15 de Maio (programa próprio, ver no final)

**Dia da Arqueologia Industrial no Museu do Carmo** - 9 e 10 de Outubro

1. **Organização de um colóquio intitulado: «Património Industrial e Técnico. 2015»**

2. **Feira do Livro e iniciativa festiva**

**e. Exposição bibliográfica na Biblioteca Nacional de Portugal (a realizar em 2017)**

**f. Realização Visitas Temáticas**

1. Visita guiada à Estação do Rossio, iniciativa do Fórum Cidadania, colaboração da APAI. Realizou-se no dia 30 de Janeiro e repetiu-se em 28 de Fevereiro

2. Plano de Visitas Mensais (em desenvolvimento, coordenador Filipe Silva)

3. Rota das Indústrias, realização conjunta APAI / IHC - responsabilidade de Susana Domingues

---

<sup>2</sup> Referem-se as que estão em organização.

4. Visita aos açudes de Tomar: de Porto de Cavaleiros ao Sobreirinho (alunos do IPT, Prof. Luís Mota)

5. Ciclo de visitas CNC / APAI (a iniciar no 2.º Semestre de 2015)

5.1 Visita à Central Tejo - 31 de Maio

5.2 Minas do Lousal - 4.º trimestre

5.3 Ciclo de visitas - Energia a vapor (1.ª Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços; 2.ª Estação Elevatória dos Barbadinhos) - 4.º trimestre

5.4 - Bairro da Sacor - Bobadela - 4.º trimestre

6. Visita à Manutenção Militar (organização em curso)

7. Excursão Industrial de Lisboa a Tomar 1898-2015 (Arranque a partir de Outubro)

**g. Parcerias culturais do Património Industrial:** Museu dos Lanifícios; Fórum Cidadania; Associação dos Arqueólogos Portugueses, etc.

**Torres Vedras** - *Memórias da Casa Hipólito*, no Museu Municipal de Torres Vedras - Joaquim Moedas Duarte

**Covilhã** - *Museu dos Lanifícios* - Dia do Museu dos Lanifícios - Director do Museu

Visita guiada Do Museu à Fábrica

**Silves** - preparação em curso

**Porto** - preparação em curso

**i. Colaboração nas Jornadas Europeias de Património Industrial<sup>3</sup>.**

Convite para o Lançamento das Jornadas

Anúncio de iniciativas futuras

**Lisboa, 7 de Abril de 2015**

#### **A Direcção da APAI**

Jorge Custódio  
Pedro Aboim Borges  
Susana Domingues  
Rui Marques  
Sandra Marques  
João Sequeira  
Mafalda Paiva

---

<sup>3</sup> Eventual participação no Dia Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS); Dia Internacional dos Museus (ICOM).

## **JORNADA CENTRAL TEJO**

Duração da Jornada - Dia 15 de Maio das 9h - 18,30 h

Programa

9h00 - «Arqueologia Industrial: um Mundo a Descobrir. Um Mundo a Proteger» - Mostra expositiva (1.ª apresentação de uma mostra ambulante itinerante)

9h30 - Início dos trabalhos. Abertura da sessão (DGPC; Fundação EDP; DRELVT; APAI) .

Venda de livros sobre Património Industrial e Técnico

**Manhã: 30 ANOS DA EXPOSIÇÃO DE ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL - 10h30-13h**

Oradores:

10h00 - Graça Filipe - *1985, Arqueologia Industrial: um mundo a descobrir, um mundo a defender. Da retrospectiva de uma exposição a um olhar prospectivo sobre o património industrial em Portugal* (IHC e Câmara Municipal de Tomar)

10h30 - Deolinda Folgado - *A Central Tejo e classificação do património industrial em Portugal* (DGPC)

11h00 - Paulo Ramos, Pedro Aboim Borges e Luís Oliveira - "*A Exposição Arqueologia Industrial "Um mundo a descobrir e um mundo a defender"*", em diapositivos de época (APAI)

11h30 - Maria de Luz Sampaio - *Balanço da Museologia Industrial Portugal: Ensino e Museus* (APAI)

12h00 - Fernando Sanchez Salvador - *Moinhos de Maré uma experiência de arquitectura hidráulica em Portugal* (APAI)

12h30-13h00 - Debate: Mesa

Almoço: 13 às 14,30

**Tarde: NO PRINCÍPIO ERA A ENERGIA... 15H00-18H30**

Oradores:

Conferências

14h30 - Jorge Custódio - *E energia a vapor em Portugal (1820-1974). Roteiro de uma investigação.* (IHC e APAI)

15h15 - Manuel Rebelo (DRE) - *Geradores de vapor em Portugal no século XX: produção, controlo de fabricação e inspecção*

16h00 - Fernanda Rollo - *Centrais hidroeléctricas em Portugal: energia e património* (IHC e FSCH)

16h45 - Luís Cruz - *Breve panorâmica das instalações elétricas em Portugal: dos primórdios ao primeiro choque petrolífero* (Fundação EDP e Museu da Electricidade)

17h30 - Pedro Neves Ferreira - *Energias renováveis. O Futuro* (EDP)

18h15 - Debate

-----  
**Organização:** APAI, IHC, DGPC, Museu da Electricidade

**Colaboração:** Direcção Regional de Economia - Lisboa e Vale do Tejo (deverá colocar-se o nome do órgão actual)

**Patrocínio:** Fundação EDP e DGPC

**Espaço e catering** - Museu da Electricidade.

**Inscrições** - APAI e MUSEU DA ELECTRICIDADE (entrada livre mediante inscrição prévia)